

PROJETO DE LEI Nº , DE 2011
(Do Sr. João Bittar)

Denomina-se “Aeroporto de São Paulo/Congonhas – Deputado Freitas Nobre” o aeroporto da cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Aeroporto de São Paulo/Congonhas, situado na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, passa a ser denominado “Aeroporto de São Paulo/Congonhas – Deputado Freitas Nobre”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

José Freitas Nobre nasceu em Fortaleza, Estado do Ceará, em 24 de março de 1921 e se destacou como jornalista, advogado, professor, escritor e político de grande aceitação popular.

Transferiu-se para a cidade de São Paulo aos 12 anos de idade trazendo consigo o primeiro livro de sua autoria, A epopéia Acreana. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo-USP em 1948

tendo antes e também depois de formado, se dedicado ao jornalismo, trabalhando em vários veículos de comunicação, como por exemplo, os Diários Associados, a Última hora, a Folha da Manhã e a revista O Cruzeiro. Presidiu o Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo por três vezes e a Federação Nacional dos Jornalistas por duas vezes. Foi professor titular da Universidade de São Paulo na Escola de Comunicação e Artes – ECA, e professor catedrático da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, também em São Paulo.

Aos 29 anos de idade, Freitas Nobre candidatou-se a uma cadeira na Câmara Municipal de São Paulo. Era o início de um projeto de vida política, brilhantemente conduzido até seu falecimento em São Paulo.

Exerceu por duas vezes o mandato de Vereador e uma vez como Vice-Prefeito também de São Paulo na gestão com Prestes Maia. Após encerrar o seu mandato como vice-prefeito de São Paulo, Freitas Nobre era o candidato natural à Prefeitura.

Contudo, o término de seu mandato na Prefeitura de São Paulo, coincidiu com o golpe militar de 1964 e suas pretensões foram interrompidas. Em razão da perseguição que passou a sofrer, Freitas Nobre exilou-se na França, aproveitando para fazer seu doutorado na Universidade de Paris.

Retornou ao País em 1967, durante a realização da eleição municipal e, em apenas 40 dias de campanha, se tornou o Vereador com o maior percentual de votos válidos da história de São Paulo, tendo recebido à época, 120 mil votos.

Em 1970 elegeu-se Deputado Federal pelo Movimento Democrático Brasileiro – MDB, como o segundo Deputado mais votado do Estado, atrás, apenas, do Doutor Ulisses. Destacou-se desde o primeiro momento e, por isso, foi alçado a liderança de seu partido na Câmara Federal, cargo que ocupou por seis vezes consecutivas, até entregar ao Presidente Tancredo Neves.

Nos anos difíceis de indignação contra as arbitrariedades da ditadura, sua atuação o levou a liderar juntamente com grandes nomes da política nacional a luta pela Anistia ampla, geral e irrestrita e pelas Diretas-já. Por ser um dos

principais líderes na Câmara Federal, integrou, com destaque, a pequena equipe que elaborou o plano de governo do Presidente Tancredo Neves.

O aeroporto de Congonhas era a sua casa. De lá decolava semanalmente rumo a vários destinos do País com o objetivo de unir o povo brasileiro e, juntos, redemocratizarem a nossa nação.

Escreveu vários livros, entre eles “A Epopeia Acreana”, “Anchieta, Apóstolo do Novo Mundo”, “O Transplante de Órgãos Humanos à Luz do Direito”, “Lei da Informação”, “Princípios Constitucionais e a Nova Legislação”, e um livro escrito em francês chamado “*Le Droit de Réponse et la Nouvelle Technique d’Information*”. O livro “Os Comentários a Lei de Imprensa” foi o mais citado pelo Ministros do Supremo Tribunal Federal nos processos que discutiam questões sobre a Lei de Imprensa.

Freitas Nobre faleceu em São Paulo no dia da bandeira, 19 de Novembro de 1990 e seu corpo foi velado no salão nobre da Câmara Municipal daquela capital, com a presença dos principais políticos da época, jornalistas, amigos, parentes e pessoas do povo que lhe renderam as maiores reverências.

Portanto, emprestar o seu bom nome ao Aeroporto de São Paulo/Congonhas significa o reconhecimento e o resgate da memória de um homem público de bem que nunca teve medo de enfrentar os obstáculos da sua época para promover a igualdade, a liberdade e a fraternidade entre todos os brasileiros, tendo como principal objetivo, a defesa do interesse público e a melhoria das condições de vida de seus semelhantes.

Por essas razões é que trazemos tal proposta aos nobres Parlamentares solicitando o apoio para a aprovação deste importante Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em de de 2011.

Deputado JOÃO BITTAR